

Guia de Migração do AX para o Robôs

Publicado segunda-feira, 31 de janeiro de 2022



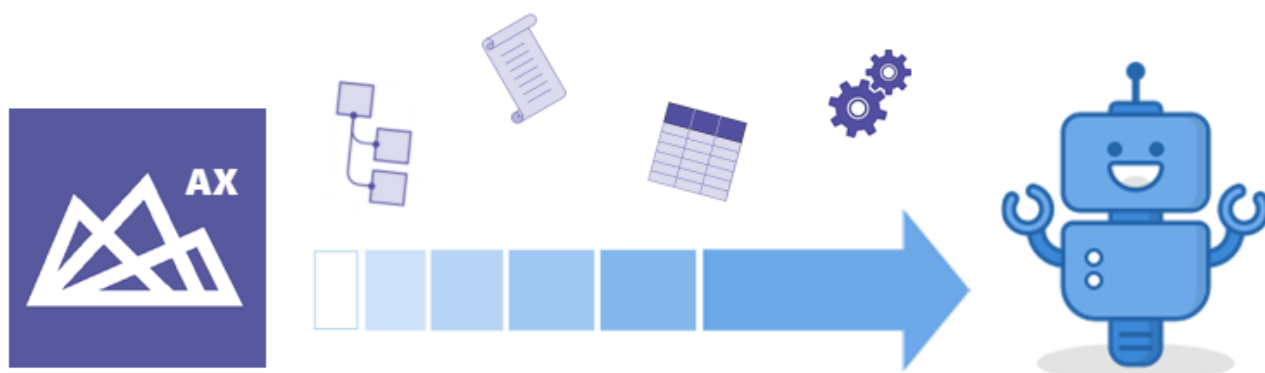
Esta página foi intencionalmente deixada em branco.

Índice

Visão geral do processo de migração	5
Para quem é este guia?	5
Executar a migração: nossa abordagem recomendada	6
Pré-requisitos (antes de começar a migração)	8
Recrutar a estrutura do seu repositório do AX no Robôs	11
Diretrizes sugeridas	11
Comparação da estruturação de conteúdo no AX e no Robôs	12
Criar robôs para estrutura conteúdo e processos automatizados	14
Comentários sobre o diretório de trabalho e a biblioteca do AX	15
O que fazer em seguida	15
Migrar os scripts	17
Compatibilidade retroativa do Robôs	17
Exportar os scripts do AX	18
Executar todo o trabalho preparatório necessário	18
Confirmar e enviar (fazer upload) dos scripts para o Robôs	19
Replicar cadeias de análise no Robôs	20
O que fazer em seguida	23
Migrar os dados	25
Recrutar ou migrar tabelas de dados do Analytics	25
Recriação de tabelas de dados	26
Migração de tabelas de dados	28
Criar tabelas vinculadas no Robôs	35
Carregar ou migrar arquivos relacionados não Analytics	35
O que fazer em seguida	37
Recrutar processos automatizados do AX no Robôs	39
Criar uma tarefa de robô para cada processo automatizado	39
Testar uma tarefa com execução ad hoc	40
Ativar uma versão de script para produção	41

Criar e agendar uma tarefa de robô na produção	42
O que fazer em seguida	43
Atividades pós-migração	45
Informações adicionais sobre migração	47
Os benefícios da migração	47
Qual o tempo e os esforços necessários para a migração?	49

Visão geral do processo de migração



Este guia explica como migrar do Analytics Exchange (AX) para o aplicativo Robôs na plataforma HighBond. O guia abrange a configuração da estrutura necessária no Robôs, a migração de scripts e dados, a recriação de processos automatizados do AX no Robôs e atividades pós-migração. Ele também resume os benefícios da migração.

A migração do AX para o Robôs exige várias etapas. No entanto, se você seguir o guia, o processo como um todo não é difícil.

Para quem é este guia?

Este guia supõe que sua organização está usando o Analytics Exchange para executar processos de análise de dados automatizados e que você está pronto para migrar esses processos para o aplicativo Robôs na plataforma HighBond. O guia também oferece informações valiosas para as organizações que estão considerando a migração.

O guia supõe que você usará um Agente do Robôs local para analisar e processar dados em sua própria rede, em vez de usar a opção de um Agente do Robôs baseado em nuvem. O uso de um

agente baseado em nuvem não é prático para a maioria ou até mesmo todos os clientes atuais do AX.

Para obter mais informações sobre as considerações sobre migração, consulte "Informações adicionais sobre migração" Na página 47.

Executar a migração: nossa abordagem recomendada

1. Antes de iniciar a migração, é preciso concluir as tarefas e atividades que são pré-requisito, explicadas em "Pré-requisitos (antes de começar a migração)" Na página 8.
2. Com os pré-requisitos atendidos, recomendamos executar a migração em quatro etapas:
 - a. "Recriar a estrutura do seu repositório do AX no Robôs" Na página 11
 - b. "Migrar os scripts" Na página 17
 - c. "Migrar os dados" Na página 25
 - d. "Recriar processos automatizados do AX no Robôs" Na página 39
3. Após concluir a migração, analise "Atividades pós-migração" Na página 45 e execute as tarefas pós-migração necessárias.

Familiarizar-se rapidamente com o processo completo

As principais etapas do processo completo de migração são descritas a seguir. Algumas etapas podem não ser aplicáveis à sua organização, dependendo da forma como você configurou processos automatizados no AX.

Etapa de migração	Etapas	Aplicável a:
Recriar a estrutura do seu repositório do AX no Robôs	<p>Criar robôs vazios no aplicativo Robôs no HighBond.</p> <p>Um robô é um contêiner que abriga scripts de análise carregados, todas as tabelas de dados do Analytics e todos os arquivos relacionados. O robô é o objeto configurado para executar tarefas agendadas e automatizadas.</p>	Todas as organizações
Migrar os scripts	Exportar os scripts de análise da organização do AX para um local intermediário	Todas as organizações
	Configurar scripts para replicar cadeias de análise do AX no Robôs	Organizações que usam cadeias de análise no AX

Etapa de migração	Etapas	Aplicável a:
	Confirmar e enviar (fazer upload) dos scripts para um robô adequado no Robôs	Todas as organizações
Migrar os dados	Se as tabelas de dados do Analytics no AX não contêm dados históricos, recriar as tabelas no Robôs	Organizações que usam tabelas de dados do Analytics no AX (tabelas criadas com a tag <code>//DATA</code>)
	Se as tabelas de dados do Analytics no AX contêm dados históricos que precisam ser mantidos, usar os scripts de migração do Galvanize para migrar essas tabelas do AX para o Robôs	Organizações que usam tabelas de dados do Analytics no AX (tabelas criadas com a tag <code>//DATA</code>)
	Carregar ou migrar arquivos relacionados não Analytics	Organizações que usam arquivos relacionados não Analytics no AX (arquivos contidos nas pastas Arquivos relacionados)
Recriar processos automatizados do AX no Robôs	Vincular novamente tabelas usando tabelas compartilhadas e vinculadas no Robôs	Organizações que usam tabelas mestre e vinculadas no AX
	Configurar processos automatizados no Robôs: a. No modo de desenvolvimento, criar uma tarefa de robô para cada processo automatizado. b. Testar uma tarefa com execução ad hoc. c. Depois que a tarefa estiver executando corretamente, ative os scripts para produção. d. Na produção, crie e agende uma tarefa de robô para o processo automatizado.	Todas as organizações

Adotar uma abordagem interativa

Também recomendamos que você adote uma abordagem interativa para a migração, particularmente se sua organização tiver muitos processos automatizados em execução no AX:

- **Executar em paralelo:** Execute o AX e o Robôs em paralelo por um período.
- **Executar um piloto da migração:** Execute um piloto da migração replicando inicialmente apenas um ou dois processos automatizados no Robôs. Recrie a estrutura e migre os scripts e dados apenas para esse número limitado de processos.

- **Comparar resultados de saída:** Compare os resultados de saída dos mesmos processos executados no AX e no Robôs. Quando confirmar que os processos iniciais executam corretamente no Robôs, você poderá recriar a estrutura e migrar scripts e dados para os demais processos automatizados.

Pré-requisitos (antes de começar a migração)

Para preparar a migração, é preciso concluir várias tarefas e atividades.

Tarefa/atividade	Detalhes
Obrigatória Verificar a assinatura e as permissões do ACL Robotics	<p>Trabalhe com o representante de contas da Galvanize para garantir que a organização tem o tipo correto de assinatura do ACL Robotics com licenças suficientes para todos os usuários pretendidos.</p> <ul style="list-style-type: none">◦ Edição do ACL Robotics necessária: Enterprise <p>Nota Devido a restrições funcionais, o ACL Robotics Professional Edition não é adequado para substituir o AX.</p> <p>Verifique se você tem as permissões de administrador do HighBond necessárias para executar a migração:</p> <ul style="list-style-type: none">◦ Função no Launchpad: Admin de Sistema◦ Tipo de assinatura: Professional <p>Nota É suposto que você também seja um administrador do Servidor AX.</p>
Obrigatória Confirmar o acesso de administrador no Launchpad e no Robôs	<p>Depois de confirmar a assinatura e as permissões corretas do ACL Robotics, faça login no HighBond e verifique se consegue acessar os seguintes locais restritos a administradores:</p> <ul style="list-style-type: none">◦ No Launchpad, a página para adicionar e gerenciar usuários do HighBond: Opções > Usuários◦ No Robôs, as configurações globais:<ul style="list-style-type: none">• Configurações > Gerenciamento de agente• Configurações > Gerenciamento de usuário
Obrigatória Provisionar um servidor adicional do Windows	<p>Provisione um servidor adicional do Windows para sua rede.</p> <p>O servidor adicional do Windows é para a instalação do Agente do Robôs local, o componente de processamento de dados do Robôs.</p> <p>Para ver os requisitos de servidor e sistema operacional, consulte Requisitos do sistema do Agente do Robôs Local.</p>

Tarefa/ atividade	Detalhes
	<p>Se você pretende usar vários agentes locais para aumentar a capacidade de processamento e balanceamento de carga, precisa provisionar mais um servidor do Windows para cada Agente do Robôs adicional. Você pode optar por executar essa parte da migração mais tarde, depois de migrar corretamente todos os processos automatizados do AX para o primeiro servidor do Agente do Robôs. Se a sua organização está usando servidores adicionais para o Nó do Motor AX, eles provavelmente poderão ser aproveitados para a instalação de instâncias adicionais do Agente do Robôs.</p> <p>Cuidado</p> <p>Não instale o Agente do Robôs no mesmo servidor do Windows usado para o Servidor AX. Podem ocorrer conflitos de recursos e comportamentos inesperados de difícil solução.</p>
<p>Obrigatória</p> <p>Instalar o Agente do Robôs no servidor do Windows</p>	<p>Instale e configure o Agente do Robôs local seguindo as instruções destes tópicos:</p> <ol style="list-style-type: none"> Segurança do Agente do Robôs local Instalando ou atualizando um Agente do Robôs Codificação de caractere usada pelo Agente do Robôs Configurando um Agente do Robôs
<p>Opcional</p> <p>Instalar uma ou mais instâncias adicionais do Agente do Robôs em um ou mais servidores adicionais do Windows</p>	<p>Use o mesmo processo utilizado para instalar a primeira instância do Agente do Robôs.</p> <p>Para obter mais informações, consulte Instalando ou atualizando um Agente do Robôs.</p> <p>Dica</p> <p>Concentre-se na instalação de um único Agente do Robôs em um único servidor para começar. Depois que essa primeira instalação estiver funcionando corretamente, você poderá configurar um cluster de vários agentes.</p>
<p>Altamente recomendada</p> <p>Confirmar o funcionamento do Agente do Robôs local</p>	<p>Consulte Testar o Agente do Robôs.</p>
<p>Obrigatória, se aplicável</p> <p>Instalar o Direct Link no servidor em que o Agente do Robôs está instalado</p>	<p>Se você está usando o Direct Link com o AX para acessar dados do SAP, execute uma das seguintes ações:</p> <ul style="list-style-type: none"> Instale o Direct Link para operar com o Agente do Robôs Passe a usar o Conector do ACL para SAP (o Conector do SAP), em vez do Direct Link <p>Consulte Conexão ao SAP.</p>

Tarefa/ atividade	Detalhes
	<p>Nota</p> <p>Se você adotar uma abordagem interativa para a migração e alguns dos processos automatizados não exigirem a importação de dados do SAP, você poderá instalar o Direct Link após a migração.</p>
<p>Altamente recomendada</p> <p>Familiarizar-se com o aplicativo Robôs</p>	<p>A migração será mais tranquila se você antes reservar um tempo para familiarizar-se a interface do usuário e o fluxo de trabalho do Robôs.</p> <p>A maneira mais fácil de conhecer o Robôs é fazer o tutorial resumido: Introdução ao ACL Robotics.</p>

Recriar a estrutura do seu repositório do AX no Robôs

Importante

Antes de continuar com a migração, conclua as tarefas que são pré-requisito. Para obter mais informações, consulte "Pré-requisitos (antes de começar a migração)" Na página 8.



A melhor abordagem para migrar scripts e dados do AX para o Robôs é configurar a estrutura de destino antes de começar a transferir qualquer coisa. Se você souber o local exato para onde cada arquivo será transferido antes de começar a migração, ela será mais tranquila. Quanto maior a quantidade de conteúdo que você pretende transferir, maior a importância de um destino bem organizado.

Diretrizes sugeridas

O AX e o Robôs oferecem uma certa flexibilidade na estruturação do conteúdo no repositório. Em última análise, você pode estruturar o conteúdo da maneira mais adequada aos processos empresariais da sua organização.

- **Uma pasta do AX pode equivaler a um robô**

Se você está usando uma única pasta do AX para os scripts e tabelas de um único projeto do Analytics, pode manter essa relação de um para um. Em vez de uma pasta do AX, você passará a usar um contêiner no Robôs, denominado **robô**. Veja a seguir uma explicação mais detalhada do método de estruturação de conteúdo no Robôs.

- **Uma abordagem interativa**

Não é preciso recriar toda a estrutura do repositório do AX de uma vez. No entanto, se isso for possível, você estará pronto para prosseguir. Se você está executando um piloto da migração replicando inicialmente apenas um ou dois processos automatizados no Robôs, precisa criar apenas a estrutura necessária para esses processos.

- **Considerar dependências**

Alguns processos automatizados dependem da conclusão prévia de outros processos? Por exemplo, você pode ter um processo que importa dados de uma origem de dados e processos subsequentes que analisam esses dados. Se você adotar uma abordagem interativa, certifique-se de seguir uma sequência lógica e replicar todos os processos anteriores antes de replicar os processos dependentes.

- **Organizar**

A migração é uma oportunidade ideal para repensar a organização do repositório. A organização é confusa ou menos eficaz em algumas áreas? Você deve combinar o conteúdo de algumas pastas e dividir o conteúdo de outras?

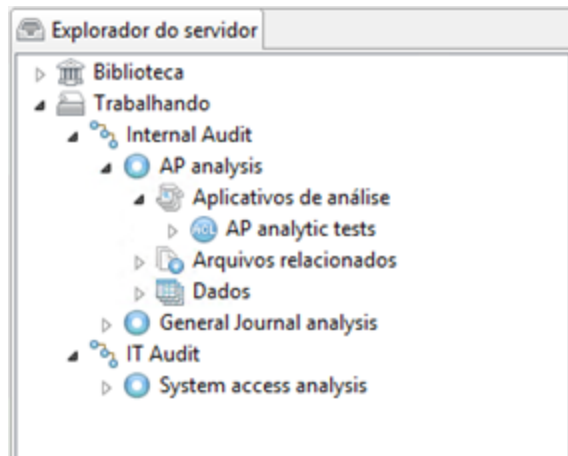
- **Não migrar conteúdo desnecessário**

Não migre conteúdo antigo que não é mais necessário.

Comparação da estruturação de conteúdo no AX e no Robôs

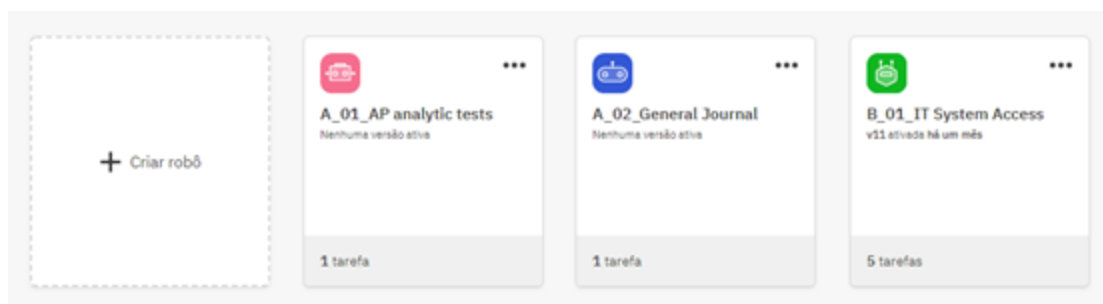
Método do AX

O AX usa uma exibição de árvore expansível tradicional, com uma hierarquia multinível para estruturar o conteúdo. Coleções e pastas são contêineres organizacionais usados no segundo e terceiro níveis de hierarquia. As pastas contêm scripts de análise, tabelas de dados do Analytics e arquivos relacionados não Analytics, como planilhas Excel.



Método do Robôs

No momento, o Robôs usa um único nível de contêineres organizacionais, denominados robôs, organizados em uma exibição de grade em um painel. Cada robô contém um conjunto de guias que organiza o mesmo conteúdo armazenado no AX.



Locais equivalentes de conteúdo e processos no AX e no Robôs

A tabela abaixo mapeia os locais de conteúdo e processos do AX aos locais equivalentes no Robôs.

Conteúdo ou processo	Localização no AX	Localização no Robôs
repositório	Exibição de árvore do Explorador do servidor	exibição de grade em painel
contêiner organizacional	coleção > pasta	robô
script de análise	pasta > Aplicativos de análise > aplicativo de análise	robô > guia Versões de script
Tabelas de dados do Analytics	pasta > Dados	robô > guia Entrada/Saída > seção Outras tabelas ou Tabelas vinculadas
arquivos relacionados, como Excel e *.csv	pasta > Arquivos relacionados	robô > guia Entrada/Saída > seção Arquivos
Executar ou agendar tarefa de análise ou de robô	Caixa de diálogo Executar ou Agendar	robô > guia Tarefas
Exibir o status de tarefa de análise ou de robô	janela Status da tarefa > guia Tarefas de análise	robô > guia Execuções de tarefas
Exibir detalhes dos resultados de	janela Propriedades > guia	robô > guia Execuções de tarefas >

Conteúdo ou processo	Localização no AX	Localização no Robôs
saída	Detalhes da tarefa de análise	painel lateral Detalhes da execução da tarefa

Criar robôs para estrutura conteúdo e processos automatizados

Independentemente da forma como o conteúdo da organização é estruturado no Robôs, você precisa criar vários robôs para hospedar o conteúdo e organizar os processos automatizados.

Você pode começar criando um ou dois robôs de teste, ou talvez já esteja pronto para criar uma coleção completa de robôs, capaz de hospedar todo o conteúdo e todos os processos do repositório atual do AX. Por enquanto, os robôs estão vazios, pois você ainda não migrou scripts e dados do AX.

Para obter informações detalhadas sobre como criar robôs, consulte [Criando e gerenciando um robô](#).

1. Na página inicial do Launchpad (www.highbond.com), em **Automação**, clique no aplicativo Robôs.

Se você ainda não fez login no HighBond, faça agora.

2. No painel no Robôs, clique em **Criar robô**.
3. Selecione um ícone e insira um nome para o robô.

Nota

Não use símbolos de moeda em nenhum lugar no nome do robô, por exemplo: "\$", "€".

4. Opcional. No campo **Descrição**, descreva o robô para que outros usuários entendam o que ele faz.
5. Clique em **Criar robô**.
O robô é criado e adicionado ao painel.
6. Crie os robôs adicionais necessários para definir sua estrutura organizacional no Robôs.
Se você adotou uma abordagem iterativa para a migração, pode criar apenas os robôs necessários nesse momento. A criação de robôs é rápida e fácil e você pode criar mais robôs a qualquer momento.

Comentários sobre o diretório de trabalho e a biblioteca do AX

O repositório do AX tem duas áreas separadas, o diretório de **trabalho** e a **biblioteca**, que permitem segregar conteúdo de trabalho e conteúdo mais permanente, controlado pelo administrador. O Robôs não tem uma divisão geral semelhante. Em vez disso, você pode configurar um ou mais robôs para restringir o acesso a Administradores do Robôs e a usuários habituais designados especificamente. Robôs restritos não são visíveis para usuários sem acesso, embora você possa configurar tabelas compartilhadas para oferecer acesso aos dados de um robô restrito.

Para obter mais informações, consulte [Permissões do aplicativo Robôs](#) e [Compartilhando e vinculando tabelas de dados](#).

O que fazer em seguida

Após criar os robôs para conter um ou mais processos automatizados, você está pronto para começar a migrar scripts: "Migrar os scripts" Na página 17.

Esta página foi intencionalmente deixada em branco.

Migrar os scripts

Importante

Antes de migrar os scripts, conclua a etapas anterior da migração. Para obter mais informações, consulte "Recriar a estrutura do seu repositório do AX no Robôs" Na página 11.



Para cada processo automatizado no AX que você pretende recriar no Robôs, é necessário migrar os scripts associados. Você precisa migrar todos os scripts de análise, subscripts e scripts auxiliares.

Não é possível migrar scripts diretamente do AX para o Robôs. Você precisa exportar os scripts do AX para um local intermediário em que o Analytics esteja instalado, como o seu próprio computador. Após concluir todo o trabalho preparatório necessário, você **confirma e envia** (faz upload) dos scripts do local intermediário para o Robôs.

Compatibilidade retroativa do Robôs

De forma geral, o Robôs foi projetado para ter a maior compatibilidade retroativa possível com o AX. A maioria dos scripts do AX deve funcionar no Robôs sem qualquer modificação.

Todos os scripts que dependem do projeto específico do AX precisarão ser ajustados. Por exemplo:

- scripts que acessam o banco de dados operacional do AX para ler agendamentos ou logs de tarefas
- scripts que incluem caminhos absolutos para recursos de servidor que não são válidos para o servidor do Agente do Robôs

Se precisar de ajuda para ajustar os scripts para uso no Robôs, entre em contato com o Suporte da Galvanize.

Exportar os scripts do AX

Para iniciar a migração, use a opção **Exportar** para exportar scripts do AX. Os scripts são exportados no aplicativo de análise que os contém. Cada aplicativo de análise exportado se torna um projeto do Analytics separado no destino de exportação.

Este procedimento supõe que você está usando seu próprio computador como local intermediário.

1. Crie uma pasta no seu computador para armazenar scripts exportados.
2. No **Explorador do servidor** do AX, selecione o aplicativo de análise que contém os scripts que você quer exportar.

Você pode usar **Ctrl+clique** para selecionar vários aplicativos de análise na mesma pasta principal **Aplicativos de análise** ou selecionar a pasta principal para exportar todos os aplicativos de análise na pasta.

3. Selecione **Arquivo > Exportar**.
4. Na caixa de diálogo **Exportar**, verifique se estas duas opções **não estão marcadas**:
 - **Trabalhar com o(s) arquivo(s) exportado(s)?**
 - **Exportar arquivos de dados com as definições selecionadas**
5. Clique em **Procurar**, selecione a pasta que você criou para armazenar scripts e clique em **OK**.
6. Clique em **OK** para exportar o(s) aplicativo(s) de análise.

Os scripts são exportados em seus aplicativos de análise para o local especificado. Cada aplicativo de análise é convertido em um projeto de Analytics.

7. Repita o processo para todos os scripts adicionais que estão prontos para migrar.

Scripts de análise vinculados

Ao contrário do AX, o Robôs não aceita scripts de análise vinculados. Se você usa scripts de análise vinculados no AX, exporte o script de análise mestre e confirme-o em cada robô em que é necessário.

Executar todo o trabalho preparatório necessário

Após a exportação do AX, os scripts estarão prontos para confirmação no Robôs se:

- todos os scripts associados a um processo automatizado estiverem em um único projeto do Analytics

- todos os scripts de análise que devem ser executados sequencialmente em um processo automatizado:
 - usam um esquema de nomenclatura alfanumérico adequado
 - se implementados, têm um tipo de análise adequado

Cadeias de análise

Ao contrário do AX, o Robôs não aceita cadeias de análise. Se você usa cadeias de análise, pode ser necessário fazer algum trabalho preparatório antes que os scripts fiquem prontos para confirmação e envio ao Robôs. Para obter mais informações, consulte "Replicar cadeias de análise no Robôs" Na página seguinte.

Confirmar e enviar (fazer upload) dos scripts para o Robôs

Depois que todos os scripts associados a um processo automatizado estiverem contidos em um único projeto do Analytics e tiverem nomes adequados, você poderá confirmar e enviar os scripts para o Robôs.

Com a confirmação e envio de scripts, eles são carregados de um ambiente local para o aplicativo Robôs baseado em nuvem. Usamos "confirmar e enviar" em vez de "fazer upload" porque a cada confirmação e envio de scripts para o mesmo robô, você cria uma versão dos scripts no histórico de scripts.

Para obter informações detalhadas, consulte [Confirmando scripts \(carregando\) do Analytics para um robô](#).

1. Abra o projeto do Analytics com os scripts que você quer confirmar e enviar.
2. No menu principal do Analytics, selecione **Arquivo > Confirmar e enviar scripts**.

Se aparecer uma mensagem de erro, pode haver um problema com o cabeçalho de análise ou com a sintaxe do script em um ou mais scripts no projeto.

Para obter mais informações, consulte [Fluxo de trabalho de desenvolvimento de script no Analytics e no Robôs](#).

3. Se necessário, na caixa de diálogo **Selecionar destino**, clique duas vezes na instância do HighBond adequada.

A **Coleção de robôs** é exibida, com a lista de robôs existentes.

4. Na lista de robôs, selecione o robô para o qual deseja enviar os scripts e clique em **OK**.

O projeto do Analytics que contém os scripts e o robô existente agora estão associados. Nas confirmações subsequentes, não será mais necessário localizar manualmente o robô.

5. Insira uma curta mensagem de envio que descreva os scripts enviados e clique em **OK**.

Os scripts são confirmados no modo de desenvolvimento no robô.

6. Na caixa de diálogo **Scripts confirmados com sucesso**, clique no segundo link para inspecionar os scripts recém-enviados no aplicativo Robôs.

A guia **Versões de script** é aberta com a versão enviada dos scripts.

7. Selecione a versão do script (**vn**).

O painel lateral **Detalhes da versão** abre. Os nomes dos scripts de análise individuais e auxiliares estão listados em **Alterações na versão do script**.

8. No Analytics, clique em **OK** para sair da caixa de diálogo **Scripts confirmados com sucesso**.

Replicar cadeias de análise no Robôs

Nota

Esta seção só se aplica se você usa cadeias de análise no AX.

Ao contrário do AX, o Robôs não permite no momento combinar scripts de análise de qualquer lugar do repositório em uma cadeia de análises executada sequencialmente. Para implementar a execução sequencial de uma série de scripts de análise no Robôs, duas coisas são necessárias:

- manter os scripts de análise em um único robô e criar uma única tarefa para executar os scripts
- usar nomes de scripts e tipos de análise para criar uma sequência de scripts

Manter os scripts de análise em um único robô

Mantenha os scripts de análise que você quer executar sequencialmente em um único robô.

Para manter os scripts em um único robô, é necessário antes manter todos os scripts relacionados em um único projeto do Analytics. Você confirma e envia os scripts como um único pacote, denominado **uma versão de script**, do projeto do Analytics para o robô.

Depois que os scripts estiverem em um único robô, você criará uma única tarefa para executar a série de scripts de análise.

Manter os scripts associados em um único projeto do Analytics

Se os scripts associados a um único processo automatizado estão distribuídos entre dois ou mais projetos do Analytics, você deve unir os scripts em um único projeto antes de confirmar e enviar

os scripts para o Robôs. Essa situação pode ocorrer se os scripts de análise são parte de uma cadeia de análises no AX.

1. Abra o projeto do Analytics que você quer usar para conter todos os scripts associados a um processo automatizado.
2. Na guia **Visão geral** do **Navegador**, clique com o botão direito do mouse no nome do projeto na parte superior da exibição de árvore e selecione **Copiar de outro projeto > Script**.
3. Na caixa de diálogo **Localizar arquivo do projeto**, localize e selecione o projeto do Analytics do qual deseja copiar o(s) script(s) e clique em **Abrir**.
4. Na caixa de diálogo **Importar**, realize uma das seguintes etapas para adicionar um ou mais scripts à lista **Para nome_projeto**:
 - Dê duplo clique em um script.
 - **Utilize Ctrl+clique** em vários scripts e clique no botão de seta à direita.
 - Clique em **Adicionar tudo** para adicionar todos os scripts.
5. Clique em **OK** para copiar o script ou scripts para o projeto de destino.

Se um script com o mesmo nome já existir no projeto, um sufixo numérico incremental será acrescentado ao nome do script copiado.

6. Repita o processo para todos os scripts em outros projetos que precisam ser incluídos no projeto de destino.

Usar nomes de scripts e tipos de análise para criar uma sequência de scripts

Nomes do script

Os scripts de análise são ordenados alfabeticamente por nome em uma tarefa de robô e executados nessa ordem. Portanto, atribua nomes aos scripts de análise de forma a criar a sequência de execução desejada.

Por exemplo, o primeiro script na sequência pode usar o prefixo A_01, o segundo A_02 ou B_01, e assim por diante. Um sistema de prefixos facilita a inserção posterior de scripts adicionais. Subscripts ou scripts auxiliares não estão sujeitos ao requisito de nomenclatura sequencial.

Nota

Não é possível renomear scripts no Robôs. Portanto, verifique se todos os scripts têm nomes corretos no Analytics antes de enviá-los para o Robôs.

Tipo de análise

Como ajuda adicional para a execução sequencial, você pode especificar um tipo para os scripts de análise. A especificação de um tipo agrupa os scripts em áreas separadas em uma tarefa. As áreas são ordenadas desta forma e executadas nessa ordem:

- **Importação**
- **Preparação**
- **Análise**

Em cada área, os scripts são ordenados alfanumericamente. Independentemente do nome do script, uma tarefa executa todos os scripts em uma área antes de passar para a próxima área.

Para obter mais informações, consulte [Tag ANALYTIC](#).

Renomear scripts de análise para criar uma sequência de execução

Se você quiser que dois ou mais scripts de análise executem em sequência, eles precisam ser nomeados de forma a criar a sequência de execução desejada. Para obter mais informações, consulte "Replicar cadeias de análise no Robôs" Na página 20.

Nota

O nome do script de análise especificado no cabeçalho de análise é o nome usado no Robôs. O nome do script na guia **Visão geral do Navegador** não é usado.

1. No Analytics, abra o script de análise que você quer renomear.
2. Na tag `//ANALYTIC` no cabeçalho de análise, atualize o nome da análise e clique em **Salvar**

o Projeto Aberto .

Para obter mais informações, consulte [Tag ANALYTIC](#).

3. Repita o processo para todos os scripts de análise que precisam ser renomeadas.

Especificar um tipo de análise para agrupar scripts de análise

Se você quiser agrupar scripts de análise nas áreas **Importação**, **Preparação** e **Análise** de uma tarefa, precisará especificar um tipo de análise correspondente para cada script. O agrupamento de scripts de análise oferece uma opção adicional para criar uma sequência de scripts, mas não é obrigatório. Para obter mais informações, consulte "Replicar cadeias de análise no Robôs" Na página 20.

1. No Analytics, abra o script de análise para o qual você quer especificar um tipo.
2. Na tag `//ANALYTIC` no cabeçalho de análise, adicione um tipo de análise e clique em **Salvar**

o Projeto Aberto .

Para obter mais informações, consulte [Tag ANALYTIC](#).

3. Repita o processo para todos os scripts de análise que precisam de um tipo de análise.

O que fazer em seguida

Após migrar os scripts para um ou mais processos automatizados, você está pronto para começar a migrar dados: "Migrar os dados" Na página 25.

Esta página foi intencionalmente deixada em branco.

Migrar os dados

Importante

Antes de migrar os dados, conclua as etapas anteriores da migração. Para obter mais informações, consulte "Recriar a estrutura do seu repositório do AX no Robôs" Na página 11 e "Migrar os scripts" Na página 17.



Se o seu repositório do AX tiver alguns dos tipos de dados listados a seguir, poderá ser necessário migrar esses dados para o Robôs. Dependendo da natureza dos dados, o uso de um script para importar uma nova instância de dados para o Robôs pode ser mais rápido, fácil e adequado que a migração física de uma tabela existente para o AX.

Se o seu repositório do AX não contém dados que precisam ser migrados ou recriados, você pode passar para a próxima etapa da migração: "Recriar processos automatizados do AX no Robôs" Na página 39.

Tipo de dados	Localização no AX
Tabelas de dados do Analytics	Subpasta Dados
Arquivos de entrada, como Excel e *.csv	Subpasta Arquivos relacionados

Recriar ou migrar tabelas de dados do Analytics

Estas orientações gerais podem ajudar a escolher entre a recriação de tabelas de dados do Analytics no Robôs ou a migração dessas tabelas do AX para o Robôs:

- **Recriar:** Tabelas de dados sobrescritas sempre que um script de análise é executado podem ser recriadas no Robôs, em vez de migradas do AX.
- **Migrar:** Tabelas de dados com registros anexados sempre que um script de análise é executado devem ser migradas.

Nota

Quando você migra tabelas de dados, todas as tabelas de dados de uma pasta **Dados** são migradas como um grupo. Ou seja, se uma pasta **Dados** tiver tabelas que são sobrescritas e tabelas às quais são anexados registros, todas elas serão migradas.

Crie os robôs antes

Antes de recriar ou migrar tabelas de dados do Analytics, você precisa confirmar se criou os robôs adequados para conter as tabelas no Robôs. Se você ainda não criou os robôs necessários, faça isso agora. Para obter mais informações, consulte "Criar robôs para estrutura conteúdo e processos automatizados" Na página 14.

A forma como você pretende usar as tabelas de dados no Robôs determina como cada robô deve ser estruturado para conter essas tabelas.

Uso pretendido da tabela de dados do Analytics	Estrutura do robô
Armazenar e proteger uma única cópia dos dados importados de uma origem de dados, que pode ser vinculada por vários processos automatizados em outros robôs	Crie um robô com um nome como "Dados de origem". Crie vários robôs se quiser separar contêineres para tipos diferentes de dados de origem. Por exemplo, "Dados de origem do SAP", "Dados de origem do Oracle" e assim por diante.
Ser usada como entrada para scripts de análise subsequentes como parte do mesmo processo automatizado ou de diversos processos automatizados	Crie um robô para conter todos os scripts e tabelas de dados necessários para o(s) processo(s) automatizado(s). Por exemplo, "A_01_CP_Testes da análise".

Recriação de tabelas de dados

Tabelas de dados do Analytics sobrescritas sempre que um script de análise é executado devem ser recriadas no Robôs, em vez de migradas do AX. A migração de tabelas nessa situação é uma atividade desperdiçada, já que as tabelas serão sobrescritas quando os scripts que as criam forem executados no Robôs.

Por exemplo, se você importar uma tabela mensal de transações da instalação de SAP ou Oracle da sua organização e sobrescrever a tabela do mês anterior, a abordagem mais fácil será passar

a importar a tabela mensal para o Robôs usando o mesmo script de análise usado para importar a tabela para o AX.

Da mesma forma, tabelas de dados sobrescritas sempre que uma análise automatizada é executada devem ser recriadas executando a análise no Robôs, em vez de migradas.

Opções para recriar de tabelas de dados no Robôs

Você pode usar qualquer uma das seguintes opções para recriar tabelas de dados no Robôs:

- Executar um processo automatizado completo
- Executar apenas uma parte de um processo automatizado
- Usar um script de configuração para inicializar as tabelas de dados

Executar um processo automatizado completo

Após migrar os scripts associados a um processo automatizado, crie uma tarefa no robô que contém os scripts e execute a tarefa ad hoc. Se a tarefa executar corretamente, todas as tabelas de dados geradas pelos scripts serão recriadas no robô que contém a tarefa.

Essa opção executa todas as análises e cria todos os resultados de saída associados ao processo automatizado. Se você quiser recriar apenas as tabelas de dados nesse momento, use uma das outras opções descritas a seguir.

Executar apenas uma parte de um processo automatizado

Se você organizou um processo automatizado em partes separadas, crie uma tarefa que executa apenas os scripts que criam as tabelas de dados. Por exemplo, execute somente os scripts da parte de importação de um processo automatizado ou das partes de importação e preparação.

Se a tarefa executar corretamente, as tabelas de dados que contêm os dados importados ou importados e preparados serão recriadas no robô que contém a tarefa. Você evita a criação de resultados de saída.

Usar um script de configuração para inicializar as tabelas de dados

Se você criou um local central para dados importados, como um robô "Dados de origem", pode criar um script de análise de configuração para executar uma única vez uma inicialização das tabelas de dados no robô.

No Analytics, crie um único script de análise que reúne todos os comandos de ACLScript usados para importar os dados, como ACCESSDATA e IMPORT ODBC. Confirme e envie o script para o robô "Dados de origem" e crie uma tarefa para executar o script. Você pode executar a tarefa ad hoc ou agendá-la para execução durante a noite. Se a tarefa executar corretamente, as tabelas de dados que contêm os dados importados serão recriadas no robô "Dados de origem".

Nota

Se uma única importação do script de configuração falhar, a tarefa falhará e interromperá o processamento. Se você quiser executar várias importações, poderá dividi-las entre vários scripts de configuração e criar tarefas separadas para cada script. Essa abordagem evita que a falha de uma única importação interrompa as demais.

Migração de tabelas de dados

As tabelas de dados do Analytics com registros anexados sempre que um script de análise é executado devem ser migradas do AX para o Robôs, em vez de recriadas no Robôs. A migração de tabelas nessa situação é necessária para preservar os dados históricos acumulados contidos nas tabelas.

Por exemplo, se você importar uma tabela mensal de transações da instalação de SAP ou Oracle da sua organização e anexar os registros a uma tabela anual acumulada, essa tabela deverá ser migrada para o Robôs.

Da mesma forma, tabelas de dados às quais registros são anexados sempre que uma análise automatizada é executada devem ser migradas para o Robôs, em vez de recriadas.

O processo de migração de tabelas de dados para o Robôs

O Suporte da Galvanize disponibilizou scripts para ajudar a migrar tabelas de dados históricos do AX para o Robôs. O primeiro script exporta as tabelas de dados do AX para um local intermediário na rede. O segundo script importa as tabelas de dados do local intermediário para o Robôs.

Os scripts de migração são necessários porque, ao contrário do AX, não é possível carregar diretamente tabelas do Analytics para o Robôs usando a interface do usuário.

Nota

Os scripts funcionam para pastas do AX e robôs individuais. Você precisa executar os scripts repetidamente para cada pasta com tabelas de dados a exportar e para cada robô com tabelas de dados a importar.

Etapas para a migração de tabelas de dados

1. "Criar um local intermediário na sua rede" Na página oposta
2. "Ativar o comando EXECUTE no AX" Na página oposta
3. "Organizar o conteúdo da pasta Dados" Na página 30

4. "Fazer download dos scripts de migração da Comunidade Galvanize" Na página 32
5. "Importar o projeto do Analytics com os scripts de migração do AX" Na página 32
6. "Executar o script de exportação no AX" Na página 32
7. "Confirmar e enviar os scripts de migração ao Robôs" Na página 33
8. "Criar uma tarefa e executar o script de importação no Robôs" Na página 33
9. "Repetir o processo para pastas do AX e robôs" Na página 34

Criar um local intermediário na sua rede

Crie uma pasta intermediária para armazenar as tabelas de dados históricos à medida que são migradas do AX para o Robôs. Você pode criar a pasta no seu próprio computador. No entanto, se a quantidade de dados a ser migrada for grande, provavelmente será mais conveniente criar essa pasta em um local de rede.

A pasta deve estar acessível para as contas de serviços que executam o AX e os serviços de Agente do Robôs no Windows em seus respectivos servidores. As duas contas precisam de permissões **Controle total** para a pasta. Os nomes dos serviços do Windows são:

- **Serviço do ACL Analytics Exchange**
- **Agente do Robôs**

Ativar o comando EXECUTE no AX

Se o comando EXECUTE não estiver ativado no AX, é preciso ativá-lo.

Cuidado

Por padrão, o comando EXECUTE é desativado no AX. Se normalmente esse comando fica desativado em seu ambiente, você deve desativá-lo novamente após a conclusão da migração das tabelas de dados históricos.

1. Em um navegador, faça login no aplicativo web Configuração do Servidor AX.
Por padrão, o aplicativo web Configuração do Servidor AX está localizado em https://<nome_servidor_ax>/aclconfig
2. Em **Servidor > Configurações**, clique em **Sim** para **Permitir o comando EXECUTE?**
3. Clique em **Atualizar configurações do servidor**.

Organizar o conteúdo da pasta Dados

Importante

Planeje antecipadamente quais tabelas você quer no robô de destino do Robôs. Depois de organizar a pasta **Dados**, somente as tabelas que estarão contidas no mesmo robô de destino deverão permanecer nessa pasta.

Antes de executar o script de exportação no AX, verifique se a pasta **Dados** usada como origem da exportação contém apenas as tabelas que você quer no mesmo robô de destino do Robôs.

Os scripts de exportação e importação usam um processo em massa para copiar tabelas e arquivos de dados associados **como um grupo** entre uma pasta **Dados**, a pasta de armazenamento temporário e um único robô de destino do Robôs. Não é possível selecionar tabelas individuais para exportação e importação.

Se todas as tabelas em uma pasta **Dados** estiverem alinhadas a único robô, não é preciso organizar mais nada. Caso contrário, antes da exportação, é preciso alinhar a pasta **Dados** a um único robô.

Como alinhar a pasta Dados a um único robô

Você pode alinhar as tabelas de uma pasta **Dados** a um único robô usando uma destas abordagens, de acordo com a situação:

- **Criar uma pasta Dados de preparação:** Crie uma coleção e pasta para preparação das tabelas de dados antes da exportação. Copie as tabelas alinhadas a um único robô de destino para a pasta **Dados** de preparação e use essa pasta como base para a exportação. Use essa abordagem se você pretende executar o AX e o Robôs em paralelo durante um período e não quer interferir com o conteúdo de uma pasta **Dados** existente.
- **Editar uma pasta Dados existente:** Exclua ou transfira tabelas não alinhadas de uma pasta **Dados** existente antes da exportação. Exclua ou transfira tabelas não alinhadas a um único robô de destino.








Cuidado

Somente use esta abordagem se as modificações necessárias na pasta **Dados** não interferirem nenhum processo automatizado contínuo no AX.

Como lidar com tipos diferentes de tabelas e layouts em uma pasta Dados

Importante

Antes de executar o script de exportação no AX, examine as informações abaixo a respeito dos tipos diferentes de tabelas e layouts que podem ocorrer em uma pasta **Dados**. Se você está editando uma pasta **Dados** existente, exclua ou transfira tabelas ou layouts conforme necessário.

Tipo de tabela ou layout	Requisitos da pasta Dados
 tabela independente	Inclua apenas tabelas independentes que devem estar contidas no robô de destino.
 tabela compartilhada	Inclua apenas tabelas compartilhadas que devem estar contidas no robô de destino. A funcionalidade de tabelas compartilhadas do AX não é migrada para o Robôs.
 tabela mestre	Inclua apenas tabelas mestre que devem estar contidas no robô de destino. Relações de vinculação entre tabelas não são migradas e podem ser recriadas no Robôs.
 tabela vinculada	Se você exportar uma tabela vinculada, ela se tornará não vinculada com um arquivo de dados associado como qualquer outra tabela no local de armazenamento temporário. Esse resultado pode ou não ser adequado às suas intenções. Se você quiser que a tabela vinculada também seja uma tabela vinculada no Robôs, exclua a tabela vinculada da pasta Dados no AX e recrie o link no Robôs.
 layout independente	Remova todos os layouts de tabela da pasta Dados . O script exige que todas as tabelas de dados sejam associadas a um arquivo de dados de origem. Para um layout, a propriedade Fonte de dados na guia Resumo da tabela indica que a Nenhuma origem de dados está associada com essa definição de dados .
 layout mestre	
 layout vinculado	

Fazer download dos scripts de migração da Comunidade Galvanize

1. Acesse https://community.wegalvanize.com/s/article/Project-migration-from-AX-to-Robots?language=pt_BR
2. Em **Anexos**, clique no projeto do Analytics **Table_Migration** para baixá-lo.

Nota

Se o projeto não for exibido, pode ser necessário fazer login na Comunidade Galvanize usando suas credenciais de conta do HighBond.

Importar o projeto do Analytics com os scripts de migração do AX

1. Abra o Cliente AX e faça login.
2. No **Explorador do servidor**, selecione a pasta que contém as tabelas de dados históricos que você quer exportar.
3. Selecione **Arquivo > Importar** e navegue para o local onde foi baixado o projeto do Analytics **Table_Migration**.
4. Selecione o projeto e clique em **Abrir**.
5. Na caixa de diálogo **Selecionar o Destino da Importação**, verifique se a pasta correta está selecionada e clique em **Importar**.

O projeto é importado e adicionado à pasta **Aplicativos de análise**.

Executar o script de exportação no AX

1. No aplicativo de análise **Table_Migration**, selecione o script **Data Tables Export** e selecione **Analytics > Executar**.

Nota

O script **Data Tables Import** deve ser usado no Robôs e não no AX.

2. Na caixa de diálogo **Executar**, deixe **Criar um novo conjunto** marcado, insira um nome para o novo conjunto de valores de entrada, como **Destino de exportação**, e clique em **Próximo**.
3. Em **Caminho da pasta comum de arquivos de tabelas**, insira o caminho para a pasta de armazenamento temporário que você criou para os arquivos de dados e clique em **Próximo**.
 - Se a pasta estiver no mesmo servidor que o AX, especifique um caminho de arquivo local, como **C:\Armazenamento_arquivos_dados_temporários**
 - Se você está exportando os arquivos para um local de rede, especifique um caminho UNC, como **\\<nomeservidor>\Armazenamento_arquivos_dados_temporários**

4. Clique em **Executar**.

Resultado: As tabelas na subpasta **Dados** são exportadas para a pasta de armazenamento.

Nota

Se o script de exportação não funcionar quando um caminho UNC for especificado, crie uma pasta de armazenamento temporária no servidor em que o AX está instalado e especifique um caminho de arquivo local para **Caminho da pasta comum de arquivos de tabelas**.

Esse método pode exigir que você copie manualmente as tabelas de dados na pasta de armazenamento temporário em um momento subsequente no processo de migração.

Confirmar e enviar os scripts de migração ao Robôs

1. Abrir o projeto do Analytics **Table_Migration**.
2. No menu principal do Analytics, selecione **Arquivo > Confirmar e enviar scripts como**.
3. Se necessário, na caixa de diálogo **Selecionar destino**, clique duas vezes na instância do HighBond adequada.

A **Coleção de robôs** é exibida, com a lista de robôs existentes.

4. Na lista de robôs, selecione o robô de destino adequado para as tabelas de dados e clique em **OK**.
5. Insira uma curta mensagem de envio, como **Confirmar scripts de migração de tabela de dados**, e clique em **OK**.

Os scripts são confirmados no modo de desenvolvimento no robô.

6. Na caixa de diálogo **Scripts confirmados com sucesso**, clique no segundo link para inspecionar os scripts recém-enviados no aplicativo Robôs.

A guia **Versões de script** é aberta com a versão enviada dos scripts.

7. Selecione a versão do script (**vn**).


O painel lateral **Detalhes da versão** abre. Os nomes dos scripts de análise individuais e auxiliares estão listados em **Alterações na versão do script**.

8. No Analytics, clique em **OK** para sair da caixa de diálogo **Scripts confirmados com sucesso**.

Criar uma tarefa e executar o script de importação no Robôs



1. Selecione a guia **Tarefas** e clique em **Criar tarefa**.

O **Designer de Tarefa** é exibido.

2. Digite um nome para a tarefa, como **Importar tabelas de dados**, e clique em **Salvar**.
3. Selecione **Ativar análise**  para **Data Tables Import**.

Nota

O script **Data Tables Export** deve ser usado no AX e não no Robôs.

4. Clique na seta para baixo  para expandir a seção de parâmetros.
5. Em **Caminho da pasta comum de arquivos de tabelas**, insira o caminho para a pasta de armazenamento temporário que você criou para os arquivos de dados.
 - Se a pasta estiver no mesmo servidor que o Agente do Robôs, especifique um caminho de arquivo local, como **C:\Armazenamento_arquivos_dados_temporários**
 - Se você está importando os arquivos de um local de rede, especifique um caminho UNC, como **\\<nomeservidor>\Armazenamento_arquivos_dados_temporários**
6. Na parte inferior da página, clique em **Ignorar até o fim** e em **Confirmar e criar tarefa**.
7. Na guia **Tarefas**, selecione a tarefa recém-criada e clique em  > **Executar agora**.

Resultado: As tabelas de dados na pasta de armazenamento temporário são importadas para o robô. Você pode monitorar o progresso da tarefa na guia **Tarefas** ou na guia **Execuções de tarefas**.

8. Selecione a guia **Entrada/ Saída** para exibir as tabelas de dados importadas.

As tabelas aparecem na seção **Outras tabelas**. Selecione tabelas individuais para abrir o painel lateral **Detalhes da tabela**.

Depois de verificar a importação correta das tabelas de dados para o Robôs, você pode excluir todo o conteúdo da pasta de armazenamento temporária.

Nota

Se o script de importação não funcionar quando um caminho UNC for especificado, copie manualmente a pasta de armazenamento temporária para o servidor em que o Agente do Robôs está instalado e especifique um caminho de arquivo local para **Caminho da pasta comum de arquivos de tabelas**.

Você pode copiar e colar a pasta de armazenamento temporária ou usar FTP. O seu departamento de TI deve ser capaz de ajudar se tiver dificuldades para copiar a pasta de armazenamento temporário.

Repetir o processo para pastas do AX e robôs

Repita o processo de migração de tabelas de dados para pastas **Dados** do AX e robôs, conforme a necessidade.

Para corresponder à sua organização planejada de dados no Robôs, você pode migrar tabelas de dados de pastas **Dados** diferentes do AX para o mesmo robô. Limpe a pasta de armazenamento temporário antes de cada operação de exportação.

- **Copiar os scripts no AX:** Copiar o aplicativo de análise **Table_Migration** entre pastas do AX é uma forma rápida de replicar os scripts. Você não precisa importar repetidamente o projeto **Table_Migration**.

Nota

Se estiver usando uma pasta **Dados** de preparação, não é necessário copiar os scripts. Atualize o conteúdo da pasta **Dados** de preparação conforme a necessidade e execute o script de exportação a partir do mesmo local.

- **Limpar a pasta de armazenamento temporário:** Depois de verificar a importação correta do grupo anterior de tabelas de dados para o Robôs, exclua todo o conteúdo da pasta de armazenamento temporária. Os scripts de migração não foram projetados para permitir o acúmulo de tabelas de dados de várias pastas **Dados** na pasta de armazenamento temporário.
- **Enviar novamente os scripts ao Robôs:** Você precisa enviar os scripts no projeto do Analytics **Table_Migration** para cada robô onde quiser usá-los. Não é possível copiar scripts entre robôs.

Criar tabelas vinculadas no Robôs

Se você usa tabelas de dados mestre e vinculados no AX e continuar a fazer o mesmo no Robôs, precisa recriar as relações de vinculação no Robôs. Para obter informações sobre configuração, consulte [Compartilhando e vinculando tabelas de dados](#).

Carregar ou migrar arquivos relacionados não Analytics

Você tem duas opções para preencher arquivos relacionados não Analytics, como Excel ou *.csv, no Robôs:

- migrar os arquivos do AX para o Robôs
- fazer upload dos arquivos de um local de rede

O upload de arquivos exige menos etapas. Pode ser necessário usar ambas as opções, dependendo da disponibilidade de arquivos. Independentemente da abordagem adotada, verifique se o Robôs foi preenchido com a versão atual de cada arquivo.

Migrar os arquivos do AX para o Robôs

Não é possível migrar arquivos relacionados diretamente do AX para o Robôs. Exporte arquivos relacionados do AX para um local intermediário, acessível para o AX e o Robôs, como o seu próprio computador.

Este procedimento supõe que você está usando seu próprio computador como local intermediário.

1. Crie uma pasta no seu computador para armazenar arquivos exportados.
2. No **Explorador do servidor** do AX, execute uma das etapas a seguir:
 - selecione uma pasta **Arquivos relacionados** para exportar todos os arquivos na pasta
 - selecione arquivos individuais em uma pasta **Arquivos relacionados** usando **Ctrl+clique**
3. Selecione **Arquivo > Exportar**.
4. Na caixa de diálogo **Exportar**, desmarque **Trabalhar com o(s) arquivo(s) exportado(s)?**.
5. Clique em **Procurar**, selecione a pasta que você criou para armazenar arquivos e clique em **OK**.
6. Clique em **OK** para exportar o(s) arquivo(s).

Os arquivos de dados são exportados para o local especificado.

7. Repita o processo para os arquivos em outras pastas **Arquivos relacionados** que você quer migrar.
8. Continue com o procedimento abaixo para fazer upload dos arquivos.

Fazer upload dos arquivos de um local de rede

Se você tem versões atuais de arquivos relacionados armazenados localmente, ou disponíveis em sua rede, pode fazer upload delas diretamente para o Robôs.

Nota

Arquivos relacionados não devem exceder 1 GB de tamanho e devem ser do tipo de arquivos permitidos. Para obter uma lista de tipos de arquivo permitidos, consulte [Tipos permitidos de arquivos relacionados não Analytics](#).

1. Na página inicial do Launchpad (www.highbond.com), em **Automação**, clique no aplicativo Robôs.

Se você ainda não fez login no HighBond, faça agora.

2. No painel do Robôs, clique no robô para o qual deseja carregar o arquivo ou arquivos relacionados.
3. No canto superior direito do robô, clique no **Modo de desenvolvimento** para alternar para o modo de desenvolvimento.

O cabeçalho do modo de produção tem um fundo claro e o cabeçalho do modo de desenvolvimento tem um fundo escuro.

4. Na guia **Entrada/ Saída**, execute uma das seguintes ações:
 - **Arrastar e soltar**: Selecione um ou mais arquivos do seu sistema de arquivos local e arraste-os para a seção de carregamento **Arrastar e soltar**.
 - **Selecionar arquivos**: Clique em **Selecionar arquivos**, procure os arquivos que deseja carregar no seu sistema de arquivos local, selecione-os e clique em **Abrir**.

Resultado: o arquivo ou arquivos são enviados e aparecem em **Arquivos** na guia **Entrada/ Saída**.

O que fazer em seguida

Após migrar os dados para um ou mais processos automatizados, você pode passar para "Recriar processos automatizados do AX no Robôs" Na página 39.

Esta página foi intencionalmente deixada em branco.

Recriar processos automatizados do AX no Robôs

Importante

Antes de recriar processos automatizados no Robôs, conclua todas as etapas anteriores da migração. Para obter mais informações, consulte "Executar a migração: nossa abordagem recomendada" Na página 6.



Após a migração ou recriação dos scripts da organização e seus dados, você está pronto para recriar os processos automatizados do AX no Robôs. Para cada processo automatizado, crie uma **tarefa** dentro de um robô. Use a tarefa para selecionar os scripts a serem executados, especificar eventuais parâmetros de entrada para os scripts e criar um agendamento.

Criar uma tarefa de robô para cada processo automatizado

Para cada processo automatizado, crie antes uma tarefa no modo de desenvolvimento para poder testar o processo e garantir seu funcionamento correto.

Para obter informações detalhadas, consulte [Criando e agendando tarefas no Robôs](#).

1. Na página inicial do Launchpad (www.highbond.com), em **Automação**, clique no aplicativo Robôs.

Se você ainda não fez login no HighBond, faça agora.

2. No painel no Robôs, clique no robô que você deseja que contenha a tarefa.
3. No canto superior direito do robô, clique no **Modo de desenvolvimento** para alternar para o modo de desenvolvimento.


O cabeçalho do modo de produção tem um fundo claro e o cabeçalho do modo de desenvolvimento tem um fundo escuro.

4. Na guia **Tarefas**, clique em **Criar tarefa**.
O **Designer de Tarefa** é exibido.
5. Digite um nome para a tarefa que identifique o processo automatizado e clique em **Salvar**.
6. Use o **Designer de Tarefa** para definir as configurações da tarefa:
 - a. Selecione os scripts para executar e insira os valores de parâmetros necessários.
Replique os valores de parâmetros do processo do AX, a menos que haja algum motivo para alterá-los.
 - b. Opcional. Agende a tarefa.
Como você vai executar a tarefa ad hoc, pode ignorar a criação de um agendamento. Ou crie um agendamento se também quiser testar esse recurso.
 - c. Opcional. Selecione um ou mais destinatários para receber uma notificação por e-mail em caso de falha na tarefa.
7. Revise as configurações da tarefa e clique em **Confirmar e criar tarefa**.

Resultado: A tarefa é criada usando as configurações que você especificou.

Testar uma tarefa com execução ad hoc

Teste cada tarefa no modo de desenvolvimento e resolva eventuais problemas que podem ocorrer.

1. Na guia **Tarefas**, selecione a tarefa recém-criada e clique em  > **Executar agora**.
A tarefa inicia e você pode monitorar seu progresso e exibir os resultados nas guias **Tarefas** ou **Execuções de tarefas**.
2. Na guia **Execuções de tarefas**, clique na entrada da tarefa depois que ela foi concluída.
O painel lateral **Detalhes da execução da tarefa** é aberto e exibe informações detalhadas sobre a execução da tarefa, incluindo uma lista de tabelas e arquivos de saída gerados pela tag de análise `//RESULT`.
3. Revise e gere resultados para confirmar que as tabelas, os logs ou os arquivos corretos foram gerados.
Para obter informações sobre como exibir o conteúdo de resultados de saída, consulte [Exibição de tabelas, logs e arquivos do Robôs](#).
4. Na guia **Entrada/ Saída**, revise as tabelas de dados de saída para confirmar que as tabelas, os logs ou os arquivos corretos foram gerados.
As tabelas geradas pela tag de análise `//DATA` estão listadas na seção **Outras tabelas**. Para obter informações sobre como exibir o conteúdo de tabelas de dados, consulte [Exibição de tabelas, logs e arquivos do Robôs](#).

5. Se uma tarefa falhar ou se tabelas ou arquivos de saída não forem gerados, o "Etapas básicas de solução de problemas" abaixo pode identificar o problema.
6. Se uma tarefa continuar a falhar depois que você tentou resolver o problema, entre em contato com o Suporte da Galvanize para obter ajuda.

Etapas básicas de solução de problemas

Tipo do problema	Causa possível ou ação a executar
Geral	Verifique o status Resultado no painel lateral Detalhes da execução da tarefa . Em alguns casos, aparece uma mensagem explicando o motivo da falha da tarefa.
	Se um arquivo de log foi criado, clique em Exibir para inspecionar o log. O log deve incluir uma entrada, marcada com um X vermelho  , que indica o motivo da falha do script de análise.
Entrada da tarefa	Se a tarefa usa uma tabela vinculada como entrada, confirme se a tabela está presente na seção Tabelas vinculadas na guia Entrada/ Saída . Para obter mais informações, consulte Compartilhando e vinculando tabelas de dados .
	Se a tarefa usa um arquivo relacionado não Analytics (por exemplo, Excel) como entrada, confirme se a tabela está presente na seção Arquivo na guia Entrada/ Saída . Para obter mais informações, consulte Gerenciando arquivos relacionados não Analytics .
Cabeçalho da análise	No Analytics, verifique os cabeçalhos de análise em todos os scripts de análise executados pela tarefa. Confirme se todas as tags de análise necessárias, como <code>//RESULT</code> , <code>//DATA</code> e <code>//FILE</code> , estão presentes e formatadas corretamente. Para obter informações detalhadas, consulte Cabeçalhos e tags da análise .
Serviço Agente do Robôs	No servidor do Windows em que o Agente do Robôs está instalado, verifique se o serviço Agente do Robôs está em execução. Se o serviço estiver parado, inicie-o e execute novamente a tarefa.

Ativar uma versão de script para produção

Depois que a tarefa estiver executando corretamente, ative a versão do script usada por ela para produção.

Para obter informações detalhadas, consulte [Modo de desenvolvimento e produção no Robôs](#).

1. Na guia **Versões de Script**, selecione a versão do script usada pela tarefa que você testou.
2. No painel **Detalhes da versão**, clique em **Ativar versão**.
3. Opcional. Digite um comentário no histórico de versões para explicar qual você está ativando.

Dica

Inserir um comentário informativo ao ativar uma versão de script é uma prática recomendada que pode ser muito útil ao revisar análises automatizadas em uma data posterior.

4. Clique em **Ativar Número versão**.

Resultado: A versão do script é ativada e fica disponível na produção. A guia **Scripts** em produção lista os scripts de análise individuais e quaisquer scripts auxiliares na versão do script.

Criar e agendar uma tarefa de robô na produção

A etapa final é criar e agendar uma tarefa de robô na produção.

Para obter informações detalhadas, consulte [Criando e agendando tarefas no Robôs](#).

1. No canto superior direito do robô, clique no botão **Modo de desenvolvimento** para alternar para o modo de produção.
O cabeçalho do modo de produção tem um fundo claro e o cabeçalho do modo de desenvolvimento tem um fundo escuro.
2. Na guia **Tarefas**, clique em **Criar tarefa**.
O **Designer de Tarefa** é exibido.
3. Digite um nome para a tarefa que identifique o processo automatizado e clique em **Salvar**.
4. Use o **Designer de Tarefa** para definir as configurações da tarefa:
 - a. Selecione os scripts para executar e insira os valores de parâmetros necessários.
Replique os valores de parâmetros do processo do AX, a menos que haja algum motivo para alterá-los.
 - b. Agende a tarefa.
Replique o agendamento do processo do AX, a menos que haja algum motivo para alterá-lo.
 - c. Selecione um ou mais destinatários para receber uma notificação por e-mail em caso de falha na tarefa.

5. Revise as configurações da tarefa e clique em **Confirmar e criar tarefa**.

Resultado: A tarefa é criada usando as configurações que você especificou.

6. Teste a tarefa com execução ad hoc.

Para obter mais informações, consulte "Testar uma tarefa com execução ad hoc" Na página 40.

Se a tarefa falhar ou se tabelas ou arquivos de saída não forem gerados, confirme se você ativou a versão correta do script no modo de desenvolvimento. Se a tarefa continuar a falhar, consulte "Etapas básicas de solução de problemas" Na página 41 ou entre em contato com o Suporte da Galvanize para obter ajuda.

O que fazer em seguida

Após recriar um ou mais processos automatizados no Robôs, você pode passar para "Atividades pós-migração" Na página 45.

Esta página foi intencionalmente deixada em branco.

Atividades pós-migração

Após a migração ou recriação dos scripts da organização e seus dados, e a recriação dos processos automatizados no Robôs, você pode passar para as atividades pós-migração.



Tarefa/ atividade	Detalhes
Se aplicável, Instalar o Direct Link no servidor em que o Agente do Robôs está instalado	Se você está usando o Direct Link com o AX para acessar dados do SAP, precisa: <ul style="list-style-type: none">◦ Instale o Direct Link para operar com o Agente do Robôs◦ Passe a usar o Conector do ACL para SAP (o Conector do SAP), em vez do Direct Link Consulte Conexão ao SAP .
Testar a exibição de resultados de saída no Analytics	Consulte Exibindo tabelas, logs e arquivos .
Comparar os resultados de saída do Robôs e AX	Você deve executar o AX e o Robôs em paralelo por um período e comparar os resultados de saída dos mesmos processos em cada aplicativo. Supondo que você não alterou a lógica do processo no Robôs, os resultados de saída devem ser idênticos.
Configurar acesso de usuário e administrador ao aplicativo Robôs e robôs individuais	Consulte Permissões do aplicativo Robôs .
Desenvolver um plano para dados legados do AX	A instalação do AX na sua organização pode ter muitos dados legados. As políticas organizacionais e a legislação em sua jurisdição podem exigir que você preserve cópias acessíveis dos dados por um período específico. Trabalhe com as partes interessadas apropriadas na sua organização e o representante de conta da Galvanize para planejar um processo organizado de arquivamento e descarte de dados legados do AX.

Esta página foi intencionalmente deixada em branco.

Informações adicionais sobre migração

Os benefícios da migração

O Robôs é a substituição de próxima geração para o AX. Os dois produtos oferecem os mesmos recursos básicos: automação de aquisição e análise de dados como parte das atividades de governança, risco e conformidade com base em dados de uma organização.

A Galvanize investe substancialmente no desenvolvimento e expansão contínuos do Robôs e seus recursos associados, incluindo a nova HighBond Command Language (HCL) para análise de dados na nuvem. Em setembro de 2020, anunciamos os planos de fim de suporte para o AX, que contêm as seguintes datas:

- **Outono de 2021:** versão final do AX (somente manutenção)
- **1º de janeiro de 2023:** fim do suporte do AX

Comparação entre o Robôs e o AX

As principais diferenças entre o Robôs e o AX são descritas a seguir. Se tiver dúvidas específicas ou mais detalhadas relacionadas à sua organização, fale com o seu representante de conta da Galvanize.

Área funcional	Robôs	AX
Interface do usuário	Interface moderna e baseada na web com design intuitivo e fluxo de trabalho fácil de usar	Interface antiga, baseada em cliente/servidor, com layout menos otimizado e fluxo de trabalho menos intuitivo
Instalação, administração e atualização	Redução substancial da complexidade técnica de instalação, administração e atualização Dependência reduzida de componentes de terceiros, reduzindo a exposição a problemas de atualizações para melhorias e segurança	Sobrecarga considerável de complexidade técnica e manutenção para instalação, administração e atualização do AX e do banco de dados associado Dependência de componentes de terceiros, que seguem seus próprios cronogramas de atualizações para melhorias e segurança (incluindo Apache TomEE, Java, PostgreSQL e

Área funcional	Robôs	AX
		Oracle)
Ambiente de teste	Modos integrados de desenvolvimento e produção permitem testes separados de análises automatizadas antes do uso em produção	Nenhum recurso comparável
Versionamento de scripts	Histórico de versões de scripts com facilidade de reversão para versões anteriores dos scripts	Nenhum recurso comparável
Linguagens dos scripts	Opção entre os scripts ACL tradicionais ou a nova HighBond Command Language (HCL), baseada em Python <i>O lançamento da HCL está previsto para 2021</i>	Somente os scripts ACL tradicionais
Sequências de script personalizáveis	Por padrão, vários scripts de análise em uma única tarefa de robô são executados sequencialmente Funcionalidade de encadeamento comparável está incluída no roteiro de desenvolvimento	Scripts de análise encadeados
Arquitetura do produto	Arquitetura do produto simplificada: <ul style="list-style-type: none"> plataforma única, unificada e baseada em nuvem para todas as atividades de usuários e administradores componente de processamento de dados opcional no local 	Arquitetura do produto com vários componentes: <ul style="list-style-type: none"> componente de servidor e banco de dados associado baseados em rede cliente de desktop cliente baseado na web utilitário de administrador baseado na web
	Híbrido nuvem/local: <ul style="list-style-type: none"> A opção de manter dados e processamento de dados organizacionais dentro da segurança da sua rede Windows, sem deixar de se beneficiar da interface baseada na web para agendamento e administração de tarefas 	Somente local: <ul style="list-style-type: none"> Toda a arquitetura cliente/-servidor do AX é instalada na sua rede

Área funcional	Robôs	AX
Capacidade de processamento e balanceamento de carga	Vários Agentes do Robôs para oferecer maior capacidade de processamento e balanceamento de carga	Nós do Motor AX para oferecer maior capacidade de processamento e balanceamento de carga
Correção de problemas	Acesso integrado ao aplicativo Resultados do HighBond para correção de problemas	Nenhum recurso comparável
Visualizações e painéis	Acesso integrado aos aplicativos Resultados e Storyboards do HighBond para criação de visualizações e painéis	Visualizações no Cliente Web AX, sem recurso de painéis
Conteúdo predefinido	Acesso a kits de ferramentas do Robotics (pacotes de scripts de análises e integração de dados predefinidos)	Nenhum recurso comparável

Qual o tempo e os esforços necessários para a migração?

O tempo e os esforços necessários para migrar do AX para o Robôs dependem da complexidade da instalação atual do AX e do número de processos automatizados em execução. A experiência dos clientes que já migraram é que os projetos de migração levam de uma a três semanas.

Se você acessa dados do SAP usando Direct Link e pretende passar a usar o Conector do SAP, acrescente mais tempo. Não é necessário fazer essa mudança durante a migração. Você pode continuar a usar o Direct Link com o Robôs e mudar para o Conector do SAP mais tarde.